



1ST Workshop in Urban Gardening and Design – A New Theoretical and Practical Approach for Food Security and Livable Cities

1º Workshop em Jardinagem e Horticultura Urbana e Design - Uma Nova Abordagem Teórico e Prático de Segurança Alimentar e Cidades Habitáveis

Todos nós temos vantagens com um ambiente urbano verde. Um ambiente mais verde nas cidades combina a natureza com benefícios ecológicos, econômicos, sociais e de segurança alimentar, trazendo também os benefícios do design de paisagem para seus habitantes. Áreas verdes e florestas são o habitat natural da flora e da fauna, mas estão em constante perigo de destruição, embora sejam a base da vida humana.

O desmatamento para a expansão de terras agrícolas, cuja finalidade é a produção de alimentos para a população mundial cresce continuamente. É necessário que se encontrem caminhos alternativos para a produção de alimentos saudáveis e ambientes mais sustentáveis nas cidades. A jardinagem e horticultura urbana tornam esse caminho mais eficiente, além de aproximar o homem urbano da natureza com seus ciclos e vulnerabilidade.

Este workshop pretende apresentar para os participantes o conceito de “Jardinagem e Horticultura Urbana”, que envolve além das atividades de horticultura e agricultura, a ecologização das cidades e tecnologias inovadoras do design ecológico. Também serão abordados os desafios econômicos, demográficos, sociais e ambientais presentes nas cidades. Um outro tema será o aprendizado de “Estratégias Verdes” para salvar e criar espaços verdes, de modo a identificar benefícios interdisciplinares na vida urbana.

Introdução ao Jardinagem e Horticultura Urbana e à Agricultura Ecológica

“Jardinagem e Horticultura Urbana” em sua vertente “agricultura ecológica” tem como foco a produção sustentável, a gestão e o consumo consciente de produtos hortícolas e agrícolas, bem como o resultado para o meio ambiente da utilização de novas tecnologias para a criação de espaços verdes e uso do solo urbano de forma mais sustentável.

A terra e as plantas das áreas urbanas são submetidas a condições adversas. Em função disto, a agricultura ecológica é um instrumento importante quando se pretende evitar a contaminação das águas subterrâneas e do solo e manter a qualidade de vida e a saúde no “ambiente verde” das cidades.

“Jardinagem e Horticultura Urbana” é, ao mesmo tempo, um instrumento teórico e prático da ciência da sustentabilidade, através do qual busca-se preservar os recursos naturais, promover uma melhor qualidade de vida e segurança alimentar, com impactos positivos na saúde, na criação de empregos e nas questões relativas a erradicação da pobreza. Investir em “Jardinagem e Horticultura Urbana” significa promover uma melhor gestão das complexas condições e dos problemas causados pelo cultivo de plantas em áreas urbanas densamente povoadas, usando as plantas e o solo de forma mais eficaz e mantendo a sua saúde e seus valores funcionais a longo prazo. É também um valioso instrumento para a sensibilização do público induzindo um comportamento ambientalmente consciente e incentivando as novas gerações a buscar um estilo de vida mais sustentável.

A Rede de Design Verde Urbano e o Sistema de Espaço Livre de Berlim

É possível observar, atualmente, uma nova tendência, metade da população mundial vive em áreas urbanas, o que faz com que as cidades fiquem cada vez mais densas. Esse aumento da densidade populacional no meio urbano acarreta o uso do solo de forma ecologicamente desequilibrada, afeta a biodiversidade, a variedade dos recursos naturais e as relações entre as pessoas, a cidade e o meio ambiente.

A Rede de Design Verde Urbano oferece uma estratégia interdisciplinar para o bem estar na vida urbana. A rede de áreas verdes amplia os espaços sombreados e também melhora a drenagem da água da chuva, a permeabilidade do solo e a evapotranspiração da água, colaborando para tornar a temperatura ambiente e umidade do ar mais amenas. Esse conjunto de resultados colabora para mitigar o efeito de “Ilha de Calor Urbano” (ICU).

Há necessidade de combinar o conhecimento científico, o poder de deliberação e a vontade de implantar um plano de desenvolvimento urbano, politicamente independente, de longo prazo e sustentável para as cidades. Áreas urbanas devem focar na criação e proteção de áreas verdes como habitat e espaços recreativos, formando uma malha de corredores e cinturões verdes, criando um “Sistema de Espaço Livre”, como encontrado, por exemplo, em Berlim.

O workshop abordará os desafios ecológicos e as responsabilidades no desenvolvimento urbano sustentável com o objetivo de aprimorar o design urbano e os processos de planejamento.

Princípios de Permacultura I - Um Sistema de Design Ecológico Urbano

Permacultura II - Experiência de Campo - Explorar a Filosofia da Permacultura na Natureza

O workshop também oferecerá uma introdução à Permacultura como método de planejamento alternativo. "A Permacultura é um sistema agrícola ecológico complexo, que é projetado para minimizar o trabalho e maximizar a colheita." (Bill Mollison, 2002).

A filosofia na qual a Permacultura se baseia é o trabalho com a natureza, e não contra ela. Deve-se observá-la atenta e cuidadosamente e considerar o sistema no seu conjunto, com todas as suas funções, ao invés de mirar apenas na próxima colheita. Trata-se de um processo holístico. A Permacultura fundamenta-se em princípios biológicos e ecológicos, muitas vezes replicando padrões que ocorrem na natureza para maximizar os resultados e minimizar o trabalho. Isto pressupõe um sistema integrado harmoniosamente entre meio ambiente e o Homem. Um sistema que enxerga o alimento, a água, a energia, o solo e outros requisitos materiais e não-materiais integrados de forma sustentável. Trata-se, portanto, de um desenvolvimento consciente visando a conservação de um ecossistema agrícola produtivo, que apresenta estabilidade, diversidade e elasticidade dos ecossistemas naturais, também possível nas cidades.

O workshop apresentará um panorama histórico e a área de aplicação da Permacultura. Serão discutidos os doze princípios considerados mais importantes para seu planejamento, segundo Bill Mollison.

Permacultura II - Experiência de Campo - Nas atividades de campo, o objetivo é que o participante experimente a filosofia da Permacultura.

Perfis do Coordenador e Professores



Volker Minks, Doutorando da Humboldt Universität zu Berlin, onde também obteve mestrado em Engenharia Agrônoma, com especialização em Horticultura, Paisagismo e Planejamento Urbano. Por mais de quinze anos trabalhou em projetos de pesquisa interdisciplinares nas áreas de agricultura urbana e horticultura, tecnologia verde, inovação e planejamento urbano sustentável na Alemanha, nos Estados Unidos, em Cuba e no Brasil. Atualmente, faz pesquisa sobre fatores do meio-ambiente – fauna, flora e biodiversidade – com foco nos benefícios ecológicos, econômicos e sociais relacionados a telhados verdes em megacidades, na Universidade de São Paulo. Possui vasta experiência na

área de Arquitetura e Urbanismo. Desde 2002 é consultor de planejamento da paisagem urbana assim como consultor de filmes documentários sobre projetos ecológicos. Participa do Centro de Estudos Metropolitanos Georg Simmel em Berlim e na RCE São Paulo (Regional Center of Expertise on Education for Sustainable Development at the Universidade de São Paulo). Em 2011 trabalhou como Consultor e Coordenador do C40 Sao Paulo Large Cities - Climate Summit e co-produziu a publicação - Construindo Cidades Sustentáveis Síntese do C40 Sao Paulo Climate Summit que foi lançada em 2012. Atua também, desde 2011 como coordenador e docente do programa - Summer School (HUWISU) no curso “Land in the City, Green in the City” da Humboldt Universität em Berlim. Contato: volker.minks@dd-international.com



Profa. Dra. Heide Hoffmann é professora da área da Ecologia e Agricultura Orgânica, na Faculdade de Agricultura e Horticultura da Humboldt Universität zu Berlin. Tem várias publicações, principalmente sobre agricultura orgânica e agricultura urbana em países em desenvolvimento. É frequentemente convidada para conferências e workshops nacionais e internacionais a fim de contribuir para a divulgação de seu conhecimento e experiência neste domínio científico específico. Tem trabalhos de pesquisa realizados no México, Cuba, Equador, Argentina, Brasil, Vietnã, Hungria, Polônia, Colômbia, Peru e Cazaquistão, onde também apresenta seminários e palestras. Atualmente, é vice-reitora de Relações Internacionais da Faculdade de Agricultura e Horticultura da

Humboldt Universität zu Berlin. É membro ativo no Conselho do Centro de Estudos Metropolitanos Georg Simmel, onde se concentram questões interdisciplinares de pesquisa sobre a história urbana e desenvolvimento. É também docente do programa - Summer School (HUWISU) no curso “Land in the City, Green in the City” da Humboldt Universität zu Berlin. Contato: heide.hoffmann@agrار.hu-berlin.de



Profa. Dra. Maria Cecilia Loschiavo dos Santos, filósofa e professora titular de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Tem participado de inúmeras conferências acadêmicas nacionais e internacionais. É autora de vários livros, entre os quais “Móvel Moderno no Brasil” e publicou muitos artigos em jornais e revistas brasileiras de design. É membro do Conselho Editorial dos seguintes periódicos científicos: Estudos em Design, Design em Foco, *Design Philosophy Papers*, Revista Perspectivas em Políticas Públicas do Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável da Universidade

Federal de Minas Gerais. É membro do corpo docente permanente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em

Ciência Ambiental (PROCAM) – do IEE. Seu tema de pesquisa atual são produtos descartados, design e vida de moradores de rua nas cidades globais e está profundamente comprometida com as questões de design e responsabilidade social. Tem experiência na área de Design, com ênfase nos seguintes temas: design, design para a sustentabilidade, design brasileiro, design social, exclusão sócio espacial, moradores de rua e catadores de recicláveis. Foi a responsável pelo roteiro do filme documentário - A Margem da Imagem (On the Fringes of São Paulo: Homeless). Também é membro do Comitê de Ética em Pesquisa da FSP/USP. Atua como consultora científica para as principais agências de pesquisa brasileiros, destacando seu papel como membro do Conselho Consultivo do CNPq e CAPES para a área de Design. Contato: closchia@usp.br